

INFLUÊNCIA DAS PRECIPITAÇÕES NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE MILHO, FEIJÃO E MANDIOCA NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL NAS MICRORREGIÕES DE VITÓRIA DA CONQUISTA E BRUMADO, NO ANO DE 2017¹

Orientadora: Prof^aDr^a Meirilane Rodrigues Maia²
Bolsista CNPq: Natália Kyssyla Santos Cunha³

RESUMO

Essa pesquisa teve como objetivo analisar a produção agrícola municipal de milho, feijão e mandioca nas Microrregiões de Vitória da Conquista e Brumado no ano de 2017. Durante o período, foi feita a coleta de dados da Normal Climatológica e precipitações mensal e anual de Vitória da Conquista e Brumado no ano de 2017. Realizou-se, também, o levantamento das culturas temporárias de milho, feijão e mandioca para todos os municípios que compõem as duas Microrregiões. Os resultados deixam evidente que a variabilidade da produção agrícola tem relação intrínseca aos índices pluviométricos e, principalmente, sua forma de distribuição, tanto em relação aos anos estudados quanto às culturas agrícolas em questão. Conclui-se que, com o levantamento das informações é possível elaboração de banco de dados sobre a produção agrícola de milho, feijão e mandioca nas microrregiões de Vitória da Conquista Brumado. Essas informações são de grande importância para compreender a dinâmica de produção dessas culturas e a interferência das precipitações na sua produção. Os dados serão disponibilizados na página do Laboratório de Geografia Física e será de grande importância para subsidiar outras pesquisas.

Palavras- chave: Agricultura de sequeiro. Precipitação. Produção agrícola.

ABSTRACT

This research aimed to analyze the municipal agricultural production of corn, beans and cassava in the Microregions of Vitoria da Conquista and Brumado in the year 2017. During the period, data was collected from the Climatological Normal and monthly and annual precipitation of Vitória da Conquista and Brumado in the year 2017. A survey of the temporary crops of corn, beans and cassava was also carried out for all the municipalities that make up the two Microregions. The results make it evident that the variability of agricultural production is intrinsically related to rainfall rates and, mainly, its form of distribution, both in relation to the years studied and to the agricultural crops in question. It is concluded that, with of the information survey it is possible to elaborate a database on the agricultural production of corn, beans and cassava in the micro-regions of Vitória da Conquista Brumado. This information is of great importance to understand the dynamics of production of these crops and the interference of rainfall on their production. The data will be made available on the Laboratory of Physical Geography's webpage and will be of great importance to support further research.

Keywords: Rainfed Agriculture. Precipitation. Agricultural Production.

¹ Pesquisa financiada pelo CNPq;

² Prof^a Dr^a titular na UESB e orientadora do projeto. Contato: meire.maia@uesb.edu.br;

³ Aluno de graduação da UESB e bolsista de Iniciação Científica CNPq.

INTRODUÇÃO

A agricultura está elencada como um dos setores de maior importância econômica do Brasil e, mesmo com todo o desenvolvimento econômico do setor não há como negar que os pequenos produtores, o que chamamos de agricultura familiar tem um papel importante para elevar a capacidade produtiva, produzindo na sua maioria baseado na agricultura de sequeiro, ou seja, o sucesso da safra depende da distribuição das precipitações, fazendo com que os resultados sejam sempre imprevisíveis (CARDOSO, 2020). Segundo Diniz (2012), o sistema de agricultura do tipo sequeiro é utilizado, predominantemente, por pequenos agricultores da região Nordeste. Para Mendonça, Danni-Oliveira e Moresco (2007), ter conhecimento do clima local se torna imprescindível na agricultura na atualidade, pois o conhecimento climático facilita na escolha de qual tipo de plantio deve ser desenvolvido em determinado local para que não haja prejuízos na produção. Essas produções ocorrem em pequenas propriedades rurais nas quais não há sistema de irrigação. A pesquisa teve o propósito de analisar a produção agrícola municipal nas Microrregiões de Vitória da Conquista e Brumado fazendo um levantamento de dados sobre a produção de milho, feijão e mandioca no ano de 2017, na cultura de sequeiro, a partir de uma análise da produção durante o período estudado. Utilizou-se como fonte o Censo Agropecuário e Produção Agrícola Municipal do IBGE e o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Com os dados obtidos buscou-se analisar a influência das precipitações na dinâmica da produtividade dessas culturas.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa trata de um estudo sobre a produção agrícola de milho, feijão e mandioca nas Microrregiões de Vitória da Conquista e Brumado, na Bahia, no ano de 2017. Foi trabalhado de forma individual com os 14 municípios pertencentes à Microrregião de Brumado e os 17 municípios pertencentes a Microrregião de Vitória da Conquista. Na primeira etapa realizou-se um levantamento de dados bibliográficos acerca do conteúdo e áreas estudados. Na sequência realizou-se o levantamento dos dados referentes as três culturas, bem como dos dados pluviométricos das Microrregiões.

Na segunda etapa foi realizado o levantamento dos dados referentes à produtividade agrícola na plataforma digital do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possibilitando a construção de tabelas, gráficos e cartogramas. Os dados de precipitação, do período estudado, foram levantados junto ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) que foram utilizados como base de dados

pluviométricos para as Microrregiões. Com isto foi possível realizar o cruzamento desses dados que permitiu fazer a relação entre a pluviometria e a produção agrícola nos municípios em questão.

Por fim foi elaborado um banco de dados que possibilita uma variedade de estudos futuros sobre a produção agrícola das Microrregiões, bem como a relação entre produção de sequeiro e pluviosidade. As informações levantadas e sistematizadas possibilitaram a elaboração de mapas para as regiões estudadas. Para a construção dos mapas utilizou-se o *Software* Qgis. Na tabulação dos dados pluviométricos e construção de tabelas utilizou-se o programa *Excel*. E por último a elaboração do relatório final.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A agricultura nas Microrregiões estudadas, em grande parte, se encaixa no sistema cultivo de sequeiro e por ser uma das principais fontes de renda das Microrregiões se faz necessária estudos dessa natureza.

Na Microrregião de Vitória da Conquista as precipitações apresentaram um desvio negativo de 125,4mm em relação à média e a distribuição apresentou grande irregularidade. Os meses de dezembro e janeiro apresentam médias de 127,8mm e 108,8mm, respectivamente, no entanto, apresentaram 11,5mm e 6,3mm, no ano estudado, o que interferiu na colheita em vários municípios (BAHIA, 1999). O município de Tremedal colheu apenas 8,69% da área plantada.

A Microrregião de Brumado, no ano de 2017, apresentou níveis de precipitação acima da média nos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro, nos demais a precipitação ficou abaixo da normal climatológica. A precipitação anual foi abaixo da média e apresentou irregularidade na distribuição das chuvas.

Analisando a produção agrícola da Microrregião de Brumado, foi observado que a relação entre a área plantada e a área colhida tem uma diferença de aproximadamente 40% de perda na produção total, dos 22.387 hectares cultivados em toda microrregião em 2017, apenas 14.133 hectares foram colhidos. Dentre os três produtos agrícolas, o feijão possuía a maior quantidade de áreas plantadas em quase todos os municípios, acumulando um total de 13.592 hectares. No entanto, a área colhida foi a que apresentou maiores diferenças em relação a área plantado, somente 8.965 hectares foram colhidos.

O milho foi o segundo produto agrícola mais cultivado na Microrregião, com 7.071 hectares plantados. As áreas plantadas, por município, variaram entre 116 até 1.500 hectares tendo a maior área destinada ao cultivo no município de Tremedal e a

menor em Ituaçu. A área total colhida de milho na microrregião foi de 2.994 hectares, não atingindo metade da área que foi plantada.

Na Microrregião de Vitória da Conquista os resultados foram diferentes em comparação a Microrregião de Brumado. Na relação entre a área plantada e a área colhida não houve muitos prejuízos, de um total de 27.828 hectares plantados das três culturas, 23.565 hectares foram colhidos em 2017. Das três, o feijão e o milho, assim como na Microrregião de Brumado, tiveram prejuízos.

O feijão, foi a cultura com maiores quantidades de áreas plantadas, os municípios de Barra do Choça e Vitória da Conquista apresentando as maiores áreas cultivadas em 2017. Por outro lado, de um total de 10.744 hectares plantados de feijão na Microrregião houve colheita apenas em 8.608. Os municípios de Anagé, Vitória da Conquista e Bom Jesus da Serra apresentaram as maiores perdas na produção, onde cerca de 85%, 61% e 50% das áreas não tiveram colheita respectivamente.

CONCLUSÃO

Pode-se constatar a importância da distribuição das precipitações quando se trata de agricultura. É importante destacar que, além da quantidade de precipitação é de fundamental importância analisar a forma de distribuição das mesmas. Nem sempre o ano de maior precipitação corresponde ao ano de maior produção/produktividade.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Balanço Hídrico do Estado da Bahia. Governo do Estado da Bahia, no 45, Salvador: SEI, 1999. Série Estudos e Pesquisas, N.45, Salvador: SEI, 1999.

CARDOSO, M. J. Sistemas de Cultivo, Agência Embrapa de Informação Tecnológica. Disponível em: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/feijao-caupi/arvore/CONTAG01_17_510200683536.html. Acesso em: 18 dez. 2021.

DINIZ, A.L. Estudo da variabilidade da pluviosidade (1994-2010) no município de Feira de Santana (Bahia) e seus reflexos na agricultura de sequeiros: o caso do milho. 2012. 114f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/19786/1/Aline%20Diniz.pdf>. Acesso em 20 jan. 2022.

IBGE. Sidra: sistema de recuperação automática. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=1612&u=2260∓z=t&o=4&i=P>. Acesso em: 20 de nov. 2021.

MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês, MORESCO. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2007. 206 p.

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa me proporcionou uma maior experiência com a Iniciação a Pesquisa acadêmica. Por isso, venho agradecer ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da bolsa e pela experiência concedida.